

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2005-06

(%)

PRODUTOS	2005/2004			2006/2005 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	-3,7	-3,7	0,0	11,2	1,7	9,3
Banana	13,5	1,2	12,2	9,2	8,0	1,1
Batata-inglesa	-3,7	-9,0	5,9	18,0	2,2	15,4
Cana-de-açúcar	-11,4	1,6	-12,8	28,4	2,6	25,1
Cebola	-13,8	-6,0	-8,4	7,4	3,0	4,3
Feijão	-43,9	-20,4	-29,5	60,2	12,1	43,0
Fumo	-10,9	5,6	-15,6	9,8	0,6	9,3
Laranja	-12,5	0,1	-12,6	9,0	1,0	8,0
Maçã	-16,0	11,2	-24,5	10,6	2,0	8,4
Mandioca	-8,5	-1,1	-7,5	14,8	0,4	14,4
Milho	-56,0	-19,5	-45,4	205,1	45,3	109,9
Soja	-55,9	-5,9	-53,1	209,2	3,5	198,6
Trigo	-32,6	-24,9	-10,2	-41,2	-28,1	-18,2
Uva	-12,2	5,2	-16,5	2,0	4,4	-2,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados atualizados até jan./07.

* Tabelas compiladas por Marilene Gauer (coordenação), Ana Maria de Oliveira Feijó e Jussara Lima do Nascimento, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005/06

(%)

SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	JAN-NOV/06 JAN-NOV/05
Alimentos	4,0	5,4	3,5	8,9	5,5
Bebidas	-0,2	9,8	3,1	8,7	8,5
Borracha e plástico	-7,2	5,2	4,3	4,4	5,3
Calçados e artigos de couro	-5,2	-2,4	-15,2	-7,4	-8,5
Celulose, papel e produtos do papel	-1,2	4,0	4,4	10,3	4,1
Edição, impressão e reprodução de gravações	2,0	-2,1	-11,2	4,7	-2,5
Fumo	-3,8	7,8	-15,0	-5,7	-7,3
Máquinas e equipamentos	-19,1	-16,1	-20,6	-18,9	-17,4
Metalurgia básica	-2,9	-2,6	3,7	-2,2	-0,5
Mobiliário	-11,3	-4,3	7,2	5,6	4,4
Outros produtos químicos	-5,8	-3,0	-1,5	1,6	0,8
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	-0,5	-11,6	-9,1	-13,5	-11,0
Refino de petróleo e álcool	6,3	-3,8	-11,9	-2,8	-3,0
Veículos automotores	-2,4	-0,3	7,5	4,0	5,9
Total	-3,6	-1,7	-5,8	-1,3	-2,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 3

Taxas de crescimento do volume real das vendas do comércio varejista, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005/06

(%)

SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	JAN-NOV/06 JAN-NOV/05
Combustíveis e lubrificantes	-20,1	-10,8	-2,4	1,7	-1,9
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	-8,4	-0,4	0,4	-2,4
Tecidos, vestuário e calçados	-8,8	-5,6	-0,6	-3,8	-2,4
Móveis e eletrodomésticos	0,6	6,6	5,7	5,8	5,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,7	6,2	8,2	9,1	7,5
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	24,5	38,6	28,8	23,9	26,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,1	-12,2	-15,2	-14,6	-13,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,5	13,2	8,6	8,3	10,6
Comércio varejista	-2,1	-3,7	1,8	2,6	0,8
Veículos, motos, partes e peças	-9,8	-10,6	-5,1	4,5	-1,5
Material de construção	-11,1	-6,5	-5,7	2,2	-2,3
Comércio varejista ampliado (1)	-4,8	-5,6	-0,4	3,0	0,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Inclui os itens do comércio varejista, mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e as de material de construção, que abarcam varejo e atacado.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais estados — 2006

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-DEZ/06 JAN-DEZ/05 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Brasil	137 469 700	100,00	16,2	13,8	2,1
São Paulo	45 929 528	33,41	20,8	92,5	-37,2
Minas Gerais	15 638 137	11,38	15,8	3,8	11,5
Rio Grande do Sul	11 774 412	8,57	12,6	4,5	7,8
Rio de Janeiro	11 469 574	8,34	40,0	15,7	21,0
Paraná	10 001 941	7,28	-0,2	-6,3	6,5
Bahia	6 771 981	4,93	13,1	-3,0	16,6
Espírito Santo	6 720 018	4,89	20,2	5,3	14,1
Pará	6 707 603	4,88	39,5	14,2	22,1
Santa Catarina	5 965 687	4,34	6,8	1,5	5,3
Mato Grosso	4 333 376	3,15	4,4	1,2	3,1
Demais estados	12 157 442	8,84	1,2	-	-

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2006

SETORES	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-DEZ/06 JAN-DEZ/05 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	832 229	7,07	375,2	403,1	-5,5
Outros grãos de soja, mesmo triturados	738 189	88,70	68,1	646,4	-8,0
Outros bovinos vivos	14 718	1,77	61,5	69,5	13,0
Maças frescas	11 432	1,37	-70,1	-37,0	9,8
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo virginia	17 453	2,10	165,0	-22,1	27,6
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	8 843	1,06	-	-	-
Milho em grão, exceto para semeadura	5 647	0,68	9 506,1	82 306,2	0,5
Demais produtos	35 948	4,32	62,5	35,5	2,1
Indústria de transformação	10 718 362	91,03	5,9	-2,5	8,6
Produtos alimentícios e bebidas	2 572 922	24,00	23,3	15,7	6,6
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 853 317	17,29	1,6	-8,4	11,0
Produtos químicos	1 414 226	13,19	9,7	-1,4	11,3
Fabricação de produtos do fumo	1 229 698	11,47	-14,4	-22,5	10,4
Máquinas e equipamentos	988 963	9,23	-12,6	-17,7	6,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	712 816	6,65	2,0	-7,5	10,3
Móveis e indústrias diversas	347 312	3,24	0,0	-3,6	3,7
Demais atividades	1 599 109	14,92	22,0	-	-
Demais setores	223 820	1,90	45,1	-	-
TOTAL	11 774 412	100,00	12,6	4,5	7,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informações até janeiro de 2007.

Tabela 6

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2005-06

(%)

SETORES	<u>2006</u> 2005	<u>1º TRIM/06</u> 1º TRIM/05	<u>2º TRIM/06</u> 2º TRIM/05	<u>3º TRIM/06</u> 3º TRIM/05	<u>4º TRIM/06</u> 4º TRIM/05
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	403,1	-16,8	1 210,5	356,4	404,0
Outros grãos de soja, mesmo triturados	646,4	-95,1	8 440,6	459,9	585,1
Outros bovinos vivos	69,5	152,1	50,1	136,1	-40,6
Maçãs frescas	-37,0	-76,3	27,6	42,1	-90,8
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo virgínia	-22,1	15,0	-47,7	-24,3	10,8
Milho em grão, exceto para semeadura	82 306,2	-	166 031,9	-68,6	-
Indústria de transformação	-2,5	-11,0	-3,1	1,8	1,2
Produtos alimentícios e bebidas	15,7	-11,0	15,8	30,9	26,5
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-8,4	-9,5	-6,2	-9,1	-8,7
Produtos químicos	-1,4	-17,4	-6,4	1,2	19,2
Fabricação de produtos do fumo	-22,5	-28,1	-11,4	-9,4	-48,7
Máquinas e equipamentos	-17,7	-25,8	-20,4	-16,7	-6,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-7,5	-4,4	-5,6	-19,6	4,3
Total	4,5	-10,6	5,9	14,5	5,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informações até janeiro de 2007.

Tabela 7

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005-06

(%)

SETORES	<u>2006</u> 2005	<u>1º TRIM/06</u> 1º TRIM/05	<u>2º TRIM/06</u> 2º TRIM/05	<u>3º TRIM/06</u> 3º TRIM/05	<u>4º TRIM/06</u> 4º TRIM/05
Indústria de transformação	-1,1	1,3	1,5	-1,1	-6,1
Comércio	3,7	6,7	4,5	-2,4	6,3
Serviços	1,6	2,2	0,0	-0,5	4,8
Construção civil	7,0	10,5	-0,4	5,7	12,2
Serviços domésticos	4,0	1,3	8,9	2,3	3,8
Total	1,7	2,9	1,5	-0,7	3,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 8

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005/06

(%)

DISCRIMINAÇÃO	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	JAN-NOV/06 JAN-NOV/05
Ocupados					
Emprego	3,2	2,7	1,3	-0,8	1,5
Rendimento real	1,3	2,0	0,5	-0,9	0,6
Massa de rendimentos reais	4,5	4,6	1,8	-1,6	2,1
Assalariados					
Emprego	4,9	3,6	3,5	-0,9	2,0
Rendimento real	0,2	0,5	1,4	0,6	0,8
Massa de rendimentos reais	5,2	4,1	5,1	-0,4	2,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 9

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005-06

(%)

SETORES	2006 2005	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	4º TRIM/06 4º TRIM/05
Produção animal e extração vegetal	-9,7	-27,4	-11,7	6,6	1,6
Extrativa mineral	9,9	27,0	13,6	1,8	-2,4
Indústria de transformação	-3,8	20,0	0,2	-12,0	-16,5
Comércio varejista	3,3	32,5	6,3	-4,0	-17,9
Comércio atacadista	18,0	21,8	27,8	10,7	13,1
Serviços e outros	0,0	12,9	-6,8	23,7	-23,1
Total	2,9	20,5	6,8	0,2	-10,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 10

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005-06

(%)

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./05-dez./06	2,4	2,3
Out./06	0,4	0,4
Nov./06	0,5	0,3
Dez./06	0,5	0,2
Acumulada no ano	2,4	2,3
Acumulada nos últimos 12 meses	2,4	2,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.